



## RECREANDO E APRENDENDO ATRAVÉS DOS INTERESSES DO LAZER

Cícero de Sousa Lacerda (IESP)

cicero@iesp.edu.br

Rodrigo Wanderley de Sousa Cruz (IESP)

rodrigo@iesp.edu.br

### RESUMO

O artigo objetivou articular de forma prática os interesses do lazer através de uma aula de campo interdisciplinar com os alunos do primeiro período do curso de Educação Física realizada no município de Areia PB, localizada no brejo paraibano. Para tanto se utilizou como método a pesquisa descritiva com base em um estudo de caso com abordagem qualitativa. Diante do exposto a pesquisa mostrou que os processos de aulas práticas e vivências podem ser facilitados através da prática fundamentada e espontânea do lazer como facilitador de novas aprendizagens através dos seus interesses. Através do lúdico, da alegria, do prazer e da liberdade - a interação, implicação e integração forma um ser em sua plenitude existencial.

**Palavras chaves:** Recreação; Interesses; Lazer.

### ABSTRACT

The article aimed to articulate a practical way the interests leisure through an interdisciplinary field class with students of the first period of the course of Physical Education held in Areia PB, located in the Paraíba swamp. For this was used as a method descriptive research based on a case study with a qualitative approach. On the above research has shown that the classes of processes practices and experiences can be facilitated by the reasoned and spontaneous practice of leisure as facilitator of new learning through their interests. Through playful, joy, pleasure and freedom - the interaction, involvement and integration form a being in his existential fulfillment.

**Key words:** Recreation; interests; Recreation.

### INTRODUÇÃO

O lazer é uma atividade praticada pelo ser humano no seu tempo livre, que não seja obrigatório e que lhe traga satisfação. Essa atividade é praticada pelo homem desde os tempos da pré-história até os dias de hoje e foi se desenvolvendo durante os períodos de acordo com o tempo livre, ou seja, o tempo não trabalhado. O lazer acontecia nos primórdios quando o homem festejava com os seus parentes próximos datas festivas de nascimento, colheitas e alguns elementos da natureza.



Na Idade Média, período da sociedade pré- industrial em que a atividade econômica era agricultura e o homem trabalhava duas estações por ano - outono e inverno - e tinha-se um longo tempo para o descanso e algumas atividades de lazer eram voltadas para a cultura e cultos religiosos.

Com o passar dos anos a sociedade pré-industrial que viviam no campo da agricultura começa a crescer e sentir a necessidade de buscar outras atividades de trabalho. Nesse sentido, na final da idade média surge fabricas nas áreas periféricas das cidades. Com o surgimento dessas fábricas, os homens começam a migrar da zona rural para zona urbana em busca de alternativas de trabalho, passando a morar nas periferias sem nenhum serviço básico de infraestrutura, saúde e segurança. Daí, de fato começa o período da sociedade industrial. O homem nessa sociedade passa a trabalhar 16 horas corrida sem direitos de folgas semanais e tão pouco a férias.

Diante essa carga horária de 16 horas diárias e sem direitos trabalhistas além da negação do direito ao tempo livre com a família e o lazer, os operários passam a se organizar em sindicatos e lutar pelos seus direitos. As lutas de classe conquistaram na aplicação das leis trabalhistas, a regulamentação das horas de trabalho e o direito às férias do trabalhador.

Nesse sentido o homem passa a ter um tempo livre que começa a ser utilizado para atividade do lazer. Segundo o sociólogo francês Dumazedier (1973, p. 34) considerado um dos principais precursores do lazer no Brasil,

O lazer é em conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se, entreter-se ou, ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Para melhor definir as atividades relacionadas ao lazer, Dumazedier (1974) destacou o lazer através de seu componente interesse que, segundo o autor, o lazer teria como características de conteúdos do interesse pessoal o artístico, manual, físico-desportivo, intelectual e social. Dentre essa definição, Camargo (2003, p. 18) inseriu o turístico nessa categorização.

Sabemos que o lazer como usufruto era um direito gozado apenas pelas classes nobres e burguesas, a conquista do lazer e conseqüentemente da recreação para classe trabalhadora adveio após a revolução Industrial e através das lutas dos movimentos sociais pela busca dos



direitos sociais para os trabalhadores e sua regulamentação, como jornada de trabalho definida, férias e outros.

Entende-se que o descanso e o divertimento são possibilidades abertas nas atividades de lazer. Contudo, além do descanso e do divertimento, outra possibilidade ocorre no lazer, e geralmente, não tão observável: o desenvolvimento pessoal e social que o lazer suscita. Acreditamos que o lazer amplia as possibilidades pedagógicas dentro e fora da instituição de ensino, pois “ a possibilidade de escolha das atividades e no caráter desinteressado de sua prática são características básicas do lazer” (MARCELLINO, 2002, P. 14).

Diante essa contextualização, o artigo objetivou articular de forma prática os interesses do lazer através de uma aula de campo interdisciplinar com os alunos do primeiro período do curso de Educação Física realizada no município de Areia PB, localizada no brejo paraibano.

Nessa perspectiva é que a disciplina Projeto Integrador I, pertencente ao curso de Bacharelado em Educação Física busca integrar as disciplinas do primeiro período através de aulas práticas de campo de forma interdisciplinar. Nesse sentido as aulas de campo são essenciais, pois através delas é possível identificar de fato o que é estudado em sala de aula. Na vivência da atividade no campo é possível perceber as diversas interações do homem e o meio. A importância da aula de campo reside em resignificar o conteúdo a partir do espaço de vivência dos alunos, de modo que os mesmos se tornem mais críticos e partícipes da sociedade em que vivem.

## 1 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo uma análise etimológica do lazer, Costa e Silva e Gonçalves (2010, p. 21) afirmam que “lazer é uma palavra originada na forma infinitiva latina de *licere*, que significa: o permitido. O francês *loisir* dá origem à expressão inglesa *leisure*, utilizada para designar tempo livre”. A permissão, a liberdade e a espontaneidade são características do lazer, propiciando estados psicológicos positivos.

Já recreação é atividade de natureza diversa que proporciona prazer, divertimento, entretenimento, etc. A palavra recrear vem da raiz latina *recreare* que quer dizer restaurar, renovar, reanimar. A recreação envolve atividade lúdica como brincadeiras, jogos e divertimento. Pode ser uma atividade física ou mental que os indivíduos são impelidos a



realizar para satisfazer as necessidades psíquicas, físicas ou sociais (COSTA e SILVA e GONÇALVES, 2010, p. 23).

Corroborando com Marcellino (2002), assim como todas as questões que envolvem a vida social do homem, as do lazer também tem antecedentes bastante longínquos, em termos de reflexão. O ócio, o não-trabalho, foi motivo de preocupação para uma série de nomes da Filosofia Social. Mas, é a partir do advento da chamada “sociedade industrial” que a importância do lazer foi ganhando terreno, na produção dos pensadores sociais do século XIX.

É na Europa, motivado pelas condições do trabalho industrial, as quais desrespeitavam um mínimo de dignidade para o ser humano, que surge o primeiro “manifesto” a favor do lazer dos operários, o clássico *O direito à preguiça*, do militante socialista Lafargue, publicado em 1880. Mas foi preciso esperar até as primeiras décadas deste século, para que desenvolvesse o estudo sistemático da questão do lazer, tanto nos EUA, como na Europa. No pós-guerra, as investigações sobre o lazer ganharam uma nova dimensão, devido ao próprio contexto histórico. Anteriormente, no entanto, a questão já havia sido analisada por filósofos como Bertrand Russel, que em 1932 publicava o seu *Elogio ao lazer*, Huizinga, com o *Homo Ludens*, de 1938, ou Veblen, do clássico *Teoria da classe Ociosa*, que data do início do século (MARCELLINO, 2002, p. 3).

Pimentel (2003) discute sobre essa questão histórica do lazer quando cita a percepção do Lafargue em 1880 sobre os trabalhadores, suas relações com o trabalho e o ócio. Naquela época, os trabalhadores se “matavam para trabalhar” com uma carga horária que variava entre 14 a 16 horas diárias. Com o auxílio de máquinas e a redução de horas do trabalho, torna-se mais salutar ao operário, maximizando sua produtividade e, ainda teria disponível um tempo para consumir e, assim, aquecer a cadeia produtiva. “Com direito ao ócio, as pessoas poderiam ‘curtir a preguiça’, apreciar a natureza, viver os prazeres e construir o socialismo” (Idem, p. 92).

Sabemos que o lazer como usufruto era um direito gozado apenas pelas classes nobres e burguesas. A conquista do lazer e, conseqüentemente, da recreação para classe trabalhadora, adveio após a revolução industrial e através das lutas dos movimentos sociais pela busca dos direitos sociais para os trabalhadores e sua regulamentação, como jornada de trabalho definida, férias e outros (CUNHA, 1987; WAICHMAN, 1997; MARCELLINO, 2002; 2007; MELO, 2003; ISAYAMA, 2010).

Marcassa e Mascarenhas (2014) ampliam essa discussão teórica contextualizando o lazer atualmente. Segundo os estudiosos, em nosso meio, frequentemente as associações entre



o lazer e trabalho são opostas. A partir dessa reflexão, o trabalho significa depreciação, exploração, sacrifício, e o lazer, antagonicamente, suscita liberdade, alegria, realização humana. “Dessa forma, parece-nos imprescindível que, junto com a luta pela redução da jornada, seja pautada também a necessidade de transformação do trabalho e do lazer a fim de que se façam sintonizados com os propósitos de qualificação e enriquecimento humanos” (IDEM, p. 410).

Por fim, elucidamos nosso arcabouço teórico com a reflexão de Costa e Silva e Gonçalves (2010), ora, pois, entendem que o lazer é a preparação e a ação psicológica em realizar determinada tarefa no seu tempo livre, com caráter de espontaneidade e livre-arbítrio, em participação individual ou coletiva, na busca de momentos prazerosos e alegres, que apresentem resultados positivos na formação integral do indivíduo.

## 2 METODOLOGIA

Este artigo é um estudo de caso, de caráter descritivo com abordagem qualitativa dos dados. As pesquisas descritivas são, juntamente com as exploratórias, as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática. São também as mais solicitadas por organizações como instituições educacionais, empresas comerciais, partidos políticos, etc (GIL, 1991).

Para tanto, a aula prática interdisciplinar foi realizada no município de Areia/PB. Segundo a FAMUP (2015), em seus primórdios, Areia era conhecida pelo nome de Bruxaxás em referência aos índios Bruxaxás que dominavam a região. A 18 de maio de 1815, a então freguesia de Nossa Senhora da Conceição é elevada à condição de Vila e cria-se o município de Brejo de Areia, por força de Alvará Régio. A 28 de julho do mesmo ano, desligou-se administrativamente de Mamanguape. Emancipou-se politicamente em 18 de maio de 1846.

Areia orgulha-se de ter entre seus filhos ilustres, o escritor e ex-governador da Paraíba, José Américo de Almeida e também não se pode deixar de registrar o grande pintor Pedro Américo de Figueiredo com fama internacional. O Teatro Minerva, orgulho dos habitantes da cidade, foi construído em 1859, somente 40 anos depois a capital do estado construía o Teatro Santa Rosa. Hoje é um município que ainda preserva a tradição dos engenhos, e por conta da sua beleza histórica de seus casarios e sua cultura é conhecida como patrimônio histórico da humanidade.



Para desenvolver a aula de campo, tomamos como base os citados interesses, com a elaboração de um roteiro com uma viagem de lazer em formato de excursão com a seguinte ordem:

- Saída da Faculdade IESP - 06h:30min – com destino comunidade Chã de Jardim município de Areia/PB.
- Chegada a cidade de Areia - 09h:00min;
- Visita ao engenho da cachaça triunfo com as atividades recreativas de anatomia – 09h:30min;
- Almoço no restaurante rural Vó Maria - 12h:00min;
- Trilha ecológica com atividades recreativas na Mata do Pau-Ferro – 14h:00min;
- Dinâmicas recreativas na praça do centro histórico e cultural de Areia – 15h:30min;
- Retorno - João Pessoa – 16h:00min
- Chegada- Faculdade IESP às 18h:00min

No engenho da Cachaça Triunfo visitamos a área de lazer onde são recepcionados os turistas que os visitam e foram realizadas as atividades de dinâmicas que envolveram os conhecimentos de anatomia humana.

Na comunidade Chã de Jardim foi realizada uma trilha ecológica na Mata do Pau-Ferro mostrando a importância das atividades recreativas em Parques Ecológicos. Como também foi oferecido o almoço no restaurante rural Vó Maria. Em seguida foram vivenciadas algumas atividades recreativas na praça pública de Areia As atividades realizadas foram caça ao tesouro orientado.

Estas atividades foram realizadas também de forma interdisciplinar em que os conteúdos das respectivas disciplinas foram integrados levando em consideração as vivências realizadas nesta aula de campo.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante desse contexto de vivência dos conteúdos de interesses do lazer foi possível criar um quadro que explicita o que foi experienciado a partir da teoria que fundamenta o

lazer e os primeiros resultados dessa experiência, possibilitando assim, de forma prática, a riqueza educativa que o lazer pode oportunizar no processo de ensino aprendizagem. Aliado ao lúdico, o lazer pode facilitar várias situações recreativas a partir dos interesses dos partícipes, de forma interdisciplinar.

<b>Interesses do lazer</b>	<b>Características</b>	<b>Resultados relacionados</b>
Artístico	Manifestações de arte, como teatro, cinema e artes plásticas	Dentre esse interesse do lazer foi vivenciado durante a viagem atividades culturais de dinâmicas que envolveu musica danças. E durante o almoço no Restaurante Rural Vó Maria teve também musicas ao vivo.
Manual	Ligado à manipulação e à transformação de elementos da natureza	Teve-se a oportunidade de realizar uma atividade de trilhas na Mata do Pau Ferro onde foi desenvolvido um trilha ecológica vivenciando os aspectos da natureza. Também durante a viagem foi oferecido sucos de frutas in natura como transformação de elemento da natureza de forma saudável para saúde humana.
Físico-desportivo	Atividades esportivas em geral ligadas ao corpo	Foram realizadas varias dinâmicas que movimentaram muito a parte fisicas envolvendo a movimentação dos músculos. E ainda foi realizada a trilha dentre a Mata do Pau Ferro como um esporte saudável na natureza.
Intelectual	Atividades ligadas à ciência, à informação e ao conhecimento	Na recepção do destino os discente foram recebidos por uma Historiadora que informou sobre os aspectos históricos, geográficos e turísticos do município.
Social	Atividades que objetivam a sociabilização	Dentre todo percurso foi socializado de Forma prática conhecimentos de todas as disciplinas do período através das atividades lúdicas.
Turístico	Direcionam a viagens e a tudo que implique mudança do cotidiano.	Nesse interesse pode se categorizar pela própria viagem ao município de Areia onde durante esse deslocamento pode-se ter uma vivencia de muito conhecimento através do lazer.

**Quadro 1:** dos interesses do lazer, suas características e resultados da pesquisa relacionado.

Fonte: dados da pesquisa (2015).

O quadro acima mostra através dos interesses do lazer foi desenvolvido uma aula de campo que propiciou a integração de vários conhecimentos de forma prática e lúdica oportunizando os discente concretizar melhor os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.



Este trabalho foi embasado pelos interesses do lazer proposto por (DUMAZEDIER, 1974, p. 101). São eles: artístico, manual, físico-desportivo, intelectual e social. Camargo (2003, p. 18) inseriu o turístico nessa categorização. Tendo em vista esses conteúdos do lazer, corroboramos com Marcellino (2002, p.18) em face de que

O ideal seria que cada pessoa praticasse atividades que abrangessem os vários grupos de interesses, procurando, dessa forma, exercitar, no tempo disponível, o corpo, a imaginação, o raciocínio, a habilidade manual, o contato com outros costumes e o relacionamento social, quando, onde, com quem e da maneira que quisesse. No entanto, o que se verifica é que as pessoas geralmente restringem suas atividades de lazer a um campo específico de interesses. E geralmente o fazem não por opção, mas por não terem tomado contato com outros conteúdos.

O interesse artístico se caracteriza por todas as manifestações de arte, como teatro, cinema e artes plásticas; o manual, por tudo aquilo ligado à manipulação e à transformação de elementos da natureza; os físico-desportivos, às atividades esportivas em geral ligadas ao corpo; as atividades ligadas à ciência, à informação e ao conhecimento dizem respeito ao interesse de ordem intelectual; já as atividades que objetivam a sociabilização se ligam ao de ordem social. Os turísticos, por fim, se direcionam a viagens e a tudo que implique mudança do cotidiano.

#### **4 CONCLUSÃO**

Um dos desafios da educação física e da educação é contextualizar significativamente a teoria e prática. Priorizar os aspectos para a construção do saber do conhecimento e do desenvolver do aprendiz. As instituições de ensino devem permitir aos discentes que participem como cidadãos no contexto em que vivem, isto é, por em prática a aplicabilidade do que é estudado, adequado a sua realidade.

Entretanto é necessário criar as condições concretas para que as mudanças ocorram e alcancem a melhoria da qualidade do ensino incentivando as aulas práticas, concomitantemente, organizando situações que possam surgir na vida profissional. Para executar as aulas práticas para e pelo lazer, o educador deve estar atento ao fato de que o educando é um sujeito pensante, possuidor de capacidade de discernimento, avanço e crescimento que aprende, é um ser inteligente e criativo.





Refletindo sobre o viés pedagógico e cultural que intencionamos no lazer, vamos ao encontro de Marcassa e Mascarenhas (2014, p. 410) na perspectiva de que

É nos momentos de lazer que os jovens criam e reforçam seus laços de identidade social, que as crianças, por meio da atividade lúdica, interpretam e ressignificam o mundo que as cerca, que os adultos tecem suas relações sociais e renovam valores e comportamentos que fundamentam os princípios éticos, estéticos e políticos que regem a sociedade.

Todo esse processo de aulas práticas e vivências podem ser facilitados através de atividades de lazer como facilitador de novas aprendizagens através dos seus interesses. Através do lúdico, da alegria, do prazer e da liberdade - a interação, implicação e integração forma um ser em sua plenitude existencial.

## REFERENCIAS

COSTA e SILVA, T.A.; GONÇALVES, K.G.F. **Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos**. São Paulo: Phorte, 2010.

CUNHA, N. **A felicidade imaginada: a negação do trabalho e do lazer**. Ed. Brasiliense, 1987.

FAMUP. Areia. Disponível em: <http://www.famup.com.br/portal/index.php?run=historia> acessado em: 28/06/2015.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

ISAYAMA, H.F. **Lazer em estudo: currículo e formação profissional**. Campinas: Papirus, 2010.

MARCASSA, L.; MASCARENHAS, F. Lazer. In: GONZÁLEZ, F.J.; FENSTERSEIFER, P.E. **Dicionário crítico de educação física**. 3ª edição revisada e ampliada. Editora Unijuí, 2014.

MARCELLINO, N.C. **Estudos do lazer: uma introdução**. 3ª Edição ampliada. Campinas: Autores Associados, 2002.

MARCELLINO, N.C. **Lazer e cultura**. Campinas: Alínea, 2007.

MELO, V.A. **Lazer e minorias sociais**. São Paulo: Ibrasa, 2003.

PIMENTEL, G. **Lazer: fundamentos, estratégias e atuação profissional**. Jundiaí: Fontoura, 2003.

WAICHMAN, P. **Tempo livre e recreação**. Campinas: Papirus, 1997.